

SITUAÇÃO DA MORBIMORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE PIAUI, 2010 A 2016

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, os Acidentes de Trânsito e Transportes (ATT) constituem-se um dos maiores desafios para os gestores públicos, devido a sua magnitude e o impacto na morbidade e mortalidade da população. Estes representam anos de vida perdidos ou sequelas que interferem na qualidade de vida, em especial na população jovem e em idade produtiva. Várias medidas têm sido estabelecidas ao longo dos anos e ações de prevenção tornaram-se uma das prioridades de Estado na implementação de políticas institucionais e intersetoriais voltadas para o enfrentamento deste problema.

O Piauí, assim como o Brasil e o mundo, encara os efeitos dos acidentes e violência, que juntamente com as doenças transmissíveis e as não transmissíveis, vêm provocando a transição epidemiológica a partir do século XX e a consequente formação da Tríplice Carga de Doenças (Brasil, 2014).

Enquanto componente da tríplice carga de doenças, esta publicação tem por objetivo demonstrar a situação epidemiológica da morbimortalidade por acidente de trânsito terrestre de pessoas residentes no Estado do Piauí no período de 2010 a 2016.

CARACTERIZAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE NO SERVIÇO HOSPITALAR NO BRASIL E PIAUÍ

De acordo com a distribuição das internações nos 21 grupos de causas definidas pela Classificação Internacional de Doenças (CID) em sua décima edição, os acidentes terrestres estão agregados no grupo XIX, denominado “Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas”. Este grupo de causas vem crescendo progressivamente ano pós ano, evoluindo de quinto grupo com maior quantidade de internações no ano de 2010 para ocupar o segundo lugar no *ranking* de grupos com maiores casos de internação no ano de 2016, conforme demonstrado na Tabela 1. Desconsiderou-se para tal classificação o grupo XV – “Gravidez, Parto e Puerpério”, em razão desta não ser considerada doença e sim condição de saúde.

Tabela 1 - INTERNAÇÃO SEGUNDO CAUSA CAPÍTULO CID 10, BRASIL, 2010 A 2016

GRUPOS DE CAUSA CAPÍTULO CID 10	QUANTIDADE POR ANO DE INTERNAÇÃO						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1021324	918804	855957	867074	826607	809351	829896
II. Neoplasias (tumores)	604809	624035	659788	691543	725685	755534	768103
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	84656	85776	86778	88793	89444	95234	98018
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	300413	289599	281425	273749	269399	260069	245494
V. Transtornos mentais e comportamentais	285736	287126	273607	251752	243796	228776	215776
VI. Doenças do sistema nervoso	170005	169934	171366	177883	179754	188483	190457
VII. Doenças do olho e anexos	76017	86049	93453	97261	102809	100013	104864
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	19500	19751	18474	18490	18517	19160	19055
IX. Doenças do aparelho circulatório	1153213	1159210	1137024	1133235	1140792	1128521	1124953
X. Doenças do aparelho respiratório	1452505	1419977	1315366	1316437	1247935	1217636	1155712
XI. Doenças do aparelho digestivo	1041125	1032061	1041999	1042930	1080039	1073733	1080068
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	204654	219070	219832	226479	239134	242391	247649
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	199868	198301	196537	204991	207465	209079	202701
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	793650	780807	779988	766738	794824	790872	780336
XV. Gravidez parto e puerpério	2377699	2360285	2301769	2319472	2353466	2421088	2342055
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	202414	214818	218418	228784	235637	249756	260726
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	79412	80198	77617	78182	78499	80862	80659
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	150518	152278	153485	154361	154720	168091	177908
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas extern	926080	969850	996177	1053446	1116146	1113840	1135695
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3165	3165	2828	3421	3710	4877	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	211202	210476	210701	202138	211909	220345	223151

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

No Piauí, a situação epidemiológica de internações do grupo do capítulo XIX no ano de 2010 foi igual à nacional. No decorrer dos anos deste estudo, embora demonstrando tendência de crescimento, manteve-se no *ranking* de quinto lugar no ano de 2016 entre os grupos com maior quantidade de internação, perdendo em ordem decrescente apenas para as internações dos grupos dos capítulos I, X, XI e IX, conforme Tabela 2.

Tabela 2 - INTERNAÇÃO SEGUNDO CAUSA CAPÍTULO CID 10, PIAUÍ, 2010 A 2016

GRUPOS DE CAUSA CAPÍTULO CID 10	QUANTIDADE POR ANO DE INTERNAÇÃO						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	38761	33332	30502	28575	26747	23242	25160
II. Neoplasias (tumores)	9838	9291	9718	9701	9976	10128	10864
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2132	2006	2237	2202	2084	2345	2545
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6818	6252	6596	6537	6265	6034	5615
V. Transtornos mentais e comportamentais	4349	3173	2827	2552	2680	2399	2243
VI. Doenças do sistema nervoso	2191	1897	2082	2129	1836	1801	1974
VII. Doenças do olho e anexos	1681	1741	1652	1399	1060	881	644
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	139	94	96	113	115	168	217
IX. Doenças do aparelho circulatório	18440	18091	18598	18431	17523	17757	18386
X. Doenças do aparelho respiratório	32691	34160	27484	30386	28954	25811	22999
XI. Doenças do aparelho digestivo	19957	18370	19420	18120	16869	17817	19926
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2287	1855	1669	1680	1793	1933	2193
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1978	1977	1964	2058	1902	2354	2400
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	14419	13548	13465	13288	11766	11487	12336
XV. Gravidez parto e puerpério	50555	51534	45702	46758	45532	48265	46785
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2243	2107	1994	2675	2509	3012	3296
XVII. Malf cong de formid e anomalias cromossômicas	935	739	919	1018	901	914	1141
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1307	1471	1826	2218	2246	2474	2576
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	14271	15509	17375	19380	20109	22123	23751
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	7	5	12	6	13	23	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1862	1636	2001	1884	1918	3089	3244

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

SITUAÇÃO DOS ACIDENTES POR TRANSPORTES TERRESTRES NO SERVIÇO HOSPITALAR DO ESTADO DO PIAUÍ

Do universo de doenças que integram o grupo de causas externas, os acidentes por transportes terrestres vêm crescendo no decorrer dos anos, respondendo por 25% no ano de 2010 e 30% no ano de 2016, conforme quantitativos dispostos nas tabelas 2 e 3.

No que se refere à tabela 3, o sexo masculino se constitui grupo de maior risco e, todo período estudado, com 80% do total de internações, implicando em custos significativos para o tratamento das pessoas acidentadas.

Tabela 3 - Número e percentuais de internações e Valor Gasto por Acidentes de Transportes Terrestres. Piauí, 2010 a 2016

Ano atendimento	Masc		Fem		Causas Externas	
	Nº	%	Nº	%	Total de Internações	Valor_ total (R\$)
2010	2.837	80,2	702	19,8	3.539	3.111.487
2011	2.698	81,1	627	18,9	3.325	3.186.781
2012	2.303	79,8	582	20,2	2.885	3.260.806
2013	4.053	82,1	882	17,9	4.935	6.006.304
2014	4.045	82,7	845	17,3	4.890	5.845.343
2015	5.282	80,6	1.270	19,4	6.552	6.988.742
2016	5.802	81,8	1.294	18,2	7.096	7.195.699
Total	27.020	-	6.202	-	33.222	35.595.163

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

CARACTERIZAÇÃO DA MORTALIDADE NO BRASIL E PIAUÍ

No contexto nacional da mortalidade, as causas externas também têm assumido importante parcela entre os grupos de causas, mantendo-se em terceiro lugar no período de 2010 a 2015 e perdendo apenas para os grupos de doenças do aparelho circulatório e das neoplasias, respectivamente, conforme demonstrado na Tabela 4.

Tabela 4 - MORTALIDADE SEGUNDO GRUPOS DE CAUSA CAP.CID 10, BRASIL, 2010 A 2015

GRUPOS DE CAUSA CAP.CID 10	NÚMERO DE ÓBITOS POR ANO					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	48823	49175	49608	52058	52174	55022
II. Neoplasias (tumores)	178990	184384	191577	196954	201968	209780
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6284	6344	6358	6388	6108	6506
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	70276	73929	72495	74726	73972	76235
V. Transtornos mentais e comportamentais	12759	13725	12641	13052	12480	12558
VI. Doenças do sistema nervoso	25303	26948	28712	30300	32381	34721
VII. Doenças do olho e anexos	31	23	38	15	18	21
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	125	150	139	143	157	147
IX. Doenças do aparelho circulatório	326371	335213	333295	339672	340284	349642
X. Doenças do aparelho respiratório	119114	126693	127204	137832	139045	149541
XI. Doenças do aparelho digestivo	58061	59707	60509	61934	62763	64202
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3225	3395	3722	3919	4300	4970
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4541	4488	4607	5001	5325	5385
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	24519	26317	27975	29709	32510	36549
XV. Gravidez parto e puerpério	1728	1680	1647	1787	1889	1896
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	23723	23579	23069	22745	22482	22162
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10196	10543	10622	10752	11050	10989
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	79622	78363	74935	71804	71191	71713
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	143256	145842	152013	151683	156942	152135
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM						

Idêntica situação se configura na distribuição de óbitos nos grupos de causas do Estado do Piauí no período de 2010 a 2015, onde as causas externas assumem a mesma posição de terceira maior causa de óbitos e perdendo para os mesmos grupos de doenças: aparelho circulatório e neoplasias, conforme Tabela 5.

Tabela 5 - MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSA, SEGUNDO CAP.CID 10, PIAUI, 2010 A 2015

GRUPOS DE CAUSA CAP.CID 10	NÚMERO DE ÓBITOS POR ANO					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	596	627	651	682	670	623
II. Neoplasias (tumores)	2025	2225	2316	2394	2555	2671
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	93	105	92	121	94	100
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1228	1323	1428	1411	1423	1551
V. Transtornos mentais e comportamentais	211	204	212	208	188	216
VI. Doenças do sistema nervoso	258	274	297	331	348	464
VII. Doenças do olho e anexos	1	2	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	1	5	4	2	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	5555	5987	6020	6108	6116	6486
X. Doenças do aparelho respiratório	1076	1283	1293	1520	1661	1861
XI. Doenças do aparelho digestivo	748	847	860	863	897	988
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	44	36	36	50	50	65
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	70	72	51	75	64	68
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	255	282	281	283	336	362
XV. Gravidez parto e puerpério	51	54	51	50	44	48
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	523	551	520	490	495	470
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	225	213	191	199	173	190
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	678	883	831	830	830	726
XX. Causas externas de morbidade e mortalidad	1975	2083	2314	2366	2619	2477

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

CARACTERIZAÇÃO DA MORTALIDADE POR ACIDENTE DE TRANSPORTE TERRESTRE

Ao desagregar a mortalidade por acidente de transporte terrestre das demais causas de óbitos do capítulo das causas externas e ao comparar o comportamento no Brasil, Região e estados do Nordeste, observa-se que a proporção desses óbitos no ano de 2010 no Brasil apresentou leve vantagem em relação à proporção apresentada na região Nordeste, empatando no ano de 2011 e sendo superado pela proporção da região Nordeste, a partir do ano de 2012. No que se refere à análise por estados da região Nordeste, o Piauí lidera na proporção de óbitos por acidente de transporte terrestre em todo período estudado, demonstrando a magnitude deste importante problema de saúde pública, conforme Tabela 6.

Tabela 6 - Taxa de Mortalidade (por 100mil habitantes) por Acidentes de Transportes Terrestres, Brasil, Região e Estados do Nordeste, 2010 a 2015.

Região/UF	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Região Nordeste	21,7	21,9	23,9	22,7	23,5	21,4
Maranhão	20,5	22,7	26,1	23,9	26,4	23,7
Piauí	31,0	31,9	35,7	34,3	37,7	35,1
Ceará	24,1	23,9	28,0	26,9	29,8	25,9
Rio Grande do Norte	19,8	17,9	18,0	18,1	17,2	17,0
Paraíba	22,1	20,7	24,9	25,8	24,3	25,7
Pernambuco	22,0	22,2	22,3	20,3	20,6	20,2
Alagoas	24,2	25,5	25,5	23,5	25,1	21,9
Sergipe	28,9	26,6	28,9	30,0	23,7	25,2
Bahia	17,6	17,7	19,1	17,7	18,1	14,9
Brasil	21,9	21,9	22,5	21,0	21,6	18,9

FONTE: DATASUS/SIM

Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Atenção Integral à Saúde
Diretoria de Unidade de Vigilância e Atenção à Saúde
Gerência de Vigilância em Saúde

Teresina, 30 de maio de 2017.